



# Carla Melfe de Figueiredo

Licenciada em Engenharia Mecânica, ramo  
Termodinâmica (1997, IST/Universidade de Lisboa)  
Pós-graduada em Gestão (2001, ISCTE Executive  
Education)  
Master em Gestão da Manutenção (2015, Instituto de la  
Energia)



## 01. Que razões a levaram a optar por um curso de Engenharia?

Optei pelo curso de Engenharia Mecânica porque desde pequena tinha o sonho de ser astronauta e explorar o que está para lá do visível. A termodinâmica fascinava-me, e acreditava que através dela poderia transformar a minha curiosidade em algo útil, contribuindo para a exploração e compreensão do universo.

## 02. Evidencie uma situação, enquanto engenheira, que tenha sido impactante na sua profissão e na sociedade.

O que considero mais impactante na minha carreira foi a construção de uma equipa sólida, baseada em confiança e amizade, valores que sempre considere fundamentais na humanização do trabalho na engenharia. Esta ligação permitiu-nos enfrentar desafios complexos, reforçando a importância do trabalho em conjunto para alcançar soluções eficazes e criar um impacto positivo na sociedade. Uma boa equipa vence sempre.

## 03. Quais os principais desafios que encontra diariamente na sua profissão?

Os principais desafios que enfrento diariamente são a atribuição de valor ao meu trabalho e a capacidade de integração numa área tradicionalmente masculina, onde a presença feminina ainda é limitada. Vejo, no entanto, a oportunidade de ser mulher na engenharia como uma vantagem para trazer novas perspetivas e enriquecer o setor industrial onde trabalho.

## 04. Como motivaria uma jovem a optar pela profissão de Engenheira?

Motivaria uma jovem a escolher engenharia mostrando que é uma profissão de constante descoberta e aprendizagem, onde cada desafio contribui com algo útil para a sociedade. Além disso, ser mulher neste setor torna a experiência ainda mais especial, permitindo-nos trazer uma visão única e valiosa.